

Culto Messiânico #113

* 9:00hs – Início da Escola Sabática

* 9:20hs – Louvor Musical.

* 9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

* 9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir **O Santo Sábado** (1) – fem.

Oração do Rosh a YAOHUH UL'HIM!

Sermão 113 – O Shabbos nas Escrituras!

Se o homem vai viver eternamente sem pecado após a restauração da Terra, e se o Sábado foi feito antes de haver pecado no mundo, evidente que dentro do Milênio terreal, o homem continuará santificando o Dia do Criador: o Sábado. E, o fato de que o Sábado será ainda celebrado durante este período como um dia de culto (leia Is 66:23) é uma clara indicação de que o ETERNO jamais teve a intenção de ter sua observância transferida para outro dia!

O tempo que a Terra gasta em seu movimento de oeste para leste, descrevendo uma elipse alongada em torno do sol, forma o ano. O espaço de tempo necessário para uma revolução completa da lua em volta da Terra, forma o mês. O período que a Terra leva para completar o movimento de rotação em redor de seu próprio eixo forma o dia. Com efeito, o ano, o mês e o dia estão associados, como unidade de tempo, aos fenômenos astronômicos. E, por isto, o nosso calendário é Luni-Solar! E, a semana, portanto, é a contagem sequencial de 7 dias.

O Sábado foi criado pelo Criador para marcar perpetuamente o período da semana. Ao final de cada seis dias, virá o sétimo que é o Sábado. Então, qual é o dia do aniversário da criação? O Sábado! O Sábado é uma lembrança semanal de que o Criador, em obediência ao PAI, tudo fez e de tudo cuidou em Sua criação, para provar que foi, é, e sempre será fiel. Qualquer dia antes deste dia sagrado, seria um dia em que a 'criação' ainda estava incompleta; principalmente se for o primeiro dia, o domingo, quando ainda havia trevas!

Por isto... O Sábado era, e é tão bom, que o Criador o separou como dia santificado. As nações se originaram em Adan... Por conseguinte, o Sábado foi feito para todos os homens, de todas as nações. Mas sempre teremos pessoas que se perguntam: o Sábado, é do homem, dos judaicos ou do Criador? Irmãos...

Vocês que me acompanharam até aqui, certamente deve compreender que meu desejo é revelar verdades eternas e tentar esclarecer dúvidas que talvez divagam em muitas mentes, influenciadas pelos teólogos de plantão!

Assim que, neste sentimento, vou tentar responder as muitas indagações que se fazem e que, de certa forma, incomoda muitos corações. Por exemplo: Por que criou o Criador, o Sábado? Qual a finalidade do Sábado? Perdeu-se no tempo, ao longo dos milênios intermináveis, o Sábado da criação? Tinha tempo de vigência deste sagrado dia? Que o ETERNO, pois, nos dê o entendimento.

Saiba que, após a minha conversão, dediquei-me com afinco a encontrar respostas às dezenas de declarações negativas que ouvi com relação à Lei do ETERNO e ao Sábado. O que estudei, compreendi e vivo, eu tenho lhe passado. Então...

O Sábado é do judaico? Afirmações como esta são comumente proferidas por pessoas bondosas e sinceras, mas que desconhecem completamente o assunto. Dizem porque ouviram da boca de seus 'pastores', mas, não conferiram (At 17: 11). E nós temos que conferir tudo na Bíblia, não é? Posso lhe garantir que essa afirmação é fraca, pois dentro do é ou não é, a Verdade é que o Sábado não é do judeu nem dos estrangeiros (nós), é do Criador, que o criou; leia Mt 12:8.

Então... O Sábado foi feito para os judaicos! Esta expressão, também largamente usada pelos evangélicos, é outra afirmação precipitada e sem nenhuma base escriturística. Por quê? Responda-me: Você sabe de onde provém os judaicos? Sabe por acaso como surgiram? Quando apareceram na Terra? Se a pessoa não conhece as respostas para estas perguntas, nunca deve dizer que o Sábado foi feito para os judaicos.

Sim, sabemos, o Sábado foi feito na semana da criação e somente havia duas pessoas presentes – Adan e Khav'yah – e eles não eram judaicos; eram filhos do ETERNO dos quais descendemos. Deste casal, que nasceu já adulto, surgiu o povo do ETERNO, lá do início; e saiba, não eram judaicos, e sim hebreus. Aqui a prova: -E lhes dirás: O Criador, o UL dos hebreus... registra Ex 7:16; 9:13.

O judeu só veio a existir no cenário mundial, dois mil anos depois de ter UL criado o Sábado. Portanto, o Sábado é conhecido desde o Éden. Daí, mais esta afirmação deixa de ter conteúdo e cai por terra, não é? Mas os tais insistem...

O Sábado foi dado aos judaicos! Esta expressão também é outro equívoco doutrinário (semelhante às anteriores), sem respaldo bíblico ou teológico. Efetivamente o Sábado foi proclamado no Monte Sinai, a uma multidão judia. Mas, concluir que nós não estamos obrigados a observá-lo, não está correto. Sabe por quê? Medite nesta escritura: Quando os três discípulos Kafos, Yah'kof e Yao'khanan – todos judaicos – estavam com Cristo no Monte da Transfiguração, veio uma voz do Céu, dizendo: "Este é o Meu Filho irmão; a Ele ouvi! (Lc 9:35). Devemos então compreender, portanto, que esta ordem do Pai de "ouvir" a Cristo devesse ser obedecida unicamente por aqueles três discípulos, ou, quando muito, unicamente pela raça judaica, da qual faziam parte? Isto é tão incoerente como a conclusão acerca da não guarda do sábado...

Como se vê, tanto no Monte Sinai, quanto no Monte da Transfiguração, Yaohu'shua estava diante de pessoas judaicas. No Sinai, ao dar a Lei, o monte incandesceu; na transfiguração, os três discípulos viram Yaohu'shua, Mehu'shua e Ul'shua rebrilharem como o sol. Num e noutro caso, os espectadores eram todos judaicos. Mas observe... o simples fato de que a prateia se compusesse de judaicos, não justifica a conclusão de que a ordem só a esses se destinasse. Basear uma objeção a um mandamento bíblico no fato de que ele tem ligações positivas com os judaicos, levar-nos-á às mais estranhas conclusões. Toda a Bíblia foi escrita por judaicos, e a maior parte se dirige especialmente aos judaicos. Todos os profetas foram judaicos, e o próprio Cristo "veio da descendência de Yaohu'dah" e andou na Terra como judaico. E Ele também declarou: "a salvação vem dos judaicos" (Jo 4:22). Devemos então concluir que... os profetas bíblicos, os apóstolos, o Salvador e a salvação devessem ser limitados aos judaicos?

Evidentemente que não! Porém, se usarmos a afirmação de que o Sábado se refere aos judaicos, portanto, nós não temos obrigação de observá-lo – da mesma maneira – a Bíblia é dos judeus; então nada temos com ela. Como ficamos? Caro irmão, ouça a clareza deste verso: ...o Sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sábado. Mc 2:27. Esta expressão encerra verdades...

Vê? O Sábado foi feito por causa do homem e não por causa do judaico... Yaohu'shua sabia muito bem o que dizia, pois, quando o Sábado foi criado, não existia o judaico! Além do mais... O valor do Sábado é aqui realçado e confirmado. Sim, porque se não existisse o homem, Yaohu'shua não precisaria criar o Sábado. Sendo, porém, criado o homem, o Sábado passou a ser de vital utilidade; é o Criador quem diz que fez o sábado por nossa causa. Eu creio nisto, e você?

Isso quer dizer que o homem e o Sábado estão unidos; intimamente ligados. E o propósito divino é que o Sábado seja um dia deleitoso para o homem (Is 58:13-14). Se o ETERNO assim deseja, aceitemos. Este é o imperativo divino, ouça:

De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme ao Criador e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem. Ec 12:13. Novamente, e com absoluta clareza é realçada a expressão 'homem' e não 'judaico'. Isto deixa evidente que o Sábado foi criado pelo Criador para o homem. Sem 'homens' quem descansaria nele??? Mas estes insistem...

O Sábado é sinal perpétuo para os judaicos! Esta expressão também perde sua razão, e agora alcança real significado e responsabilidade para todos os cristãos, porque, diante do que apresenta a Bíblia, o Sábado não é sinal para os judaicos e sim para os homens, e isso... confirmado pela Bíblia e pelo próprio Criador, Yaohu'shua. Portanto, meu irmão, reconsidere o assunto e nunca esqueça: UL empenhou a Sua palavra para dar poder a quem desejar obedecê-Lo.

Portanto, irmão, o propósito divino ao criar o Sábado e torná-lo santo, não se limitava apenas aos judaicos. O povo de Yaoshor'ul deveria fazer resplandecer a luz de sua religião para as nações vizinhas. Aceitando a adoração do UL'HIM verdadeiro, essas nações com prazer observariam as leis divinas como Yaoshor'ul; somos estrangeiros, acatemos! Ouça: Nm 15:16 - A mesma LEI e o mesmo rito haverá para vós, como para o estrangeiro que morar convosco. Isto inclui, sem dúvida, o Sábado. E a confirmação vem dos primórdios do Velho Testamento. Observe: Nm 9:14 - Um mesmo estatuto haverá para vós; assim como para o estrangeiro e para o natural da terra. Mas...

A evidência maior é o próprio quarto mandamento do Decálogo, onde a observância do Sábado atinge ...o forasteiro das tuas portas para dentro. Leia lá em Ex 20:10. Posteriormente o Criador promete ao estrangeiro que O aceitar como o Criador verdadeiro, e que prazerosamente observasse o Sábado como 'santo dia do Criador', as mesmas bênçãos prometidas a Yaoshor'ul: Eis a promessa:

Is 56:6-7 - E aos estrangeiros que se chegam ao Criador, para O servirem, e para amarem o Nome do Criador - que Nome? - sendo deste modo seus servos, sim, todos os que guardam o Sábado, não o profanando, e abraçam a Minha Aliança, também os levarei ao Meu santo monte, e os alegrarei na Minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no Meu altar, porque a Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos. Todos os povos... E observem: Nem mesmo a circuncisão foi exigida! At 15 confirma isto!

Assim... O sábado é o grande memorial da criação e do poder do Criador, um constante lembrar do UL vivo e verdadeiro. O anseio divino ao criar o Sábado e em ordenar que seja santificado é que UL'HIM quer que o homem nunca esqueça do Criador de todas as coisas; o Seu santo filho unigênito: Yaohu'shua! Sendo o Sábado uma perpétua memória da criação, isto convida o homem para imitá-Lo na observância do mesmo... Não pode o homem observar o Sábado e esquecer-se de UL; e vice e versa: lembrar-se dEle e se esquecer do Sábado!

Ao lembrar-nos que dois terços dos habitantes do mundo, hoje são idólatras [se bem que a imensa maioria da outra parte, rejeita o sábado], e que... desde a sua queda, a idolatria, com seu séquito de males associados, tem sempre sido um pecado dominante; e, pensarmos então que a observância do Sábado, conforme ordenado pelo Criador, teria evitado tudo isso, podemos melhor apreciar o valor da instituição do Sábado e a importância de observá-lo!

Por que as nações dos periseus, cananeus, heteus, yebuseus e outros, foram desarraigadas da Terra? Eram idólatras, tinham deuses de pau e de pedra, sacrificavam vidas humanas, cultuava a Baal, o tal de SENHOR – também, hoje, amado pelo pentecostais. E por que desceram tanto no pecado até chegarem a este ponto? Porque rejeitaram conhecer a UL e Suas orientações e vontade!

Digo-lhe, meu irmão, se ao final de cada semana esses homens observassem o Sábado, em honra ao Criador, não existiriam outros deuses, porque no centro do mandamento sabático encontra-se a eterna Verdade que aponta a YAOHUAH como o único Criador de todas as coisas [mediante Seu Filho; leia Hb 1:2]. Se o homem observasse o santo Sábado, adoraria ao único que é ETERNO, e a idolatria não teria sido conhecida. Finalmente, irmão, na Nova Terra, onde haverá pessoas de todas as nações e raças, ou melhor, não mais haverá raça, seremos todos irmãos... então, o Sábado será guardado por todos. Ouça: Is 66:22-23: ...E será que desde uma lua nova até a outra, e desde um Sábado ao outro, virá toda a carne (pessoas) a adorar perante Mim, diz o Criador!

Irmãos... observem que Yashua'yah, neste dois últimos capítulos (65 e 66) nos fala do Milênio terreal; a Nova Terra e Novos Céu é a promessa futura e não no presente da explanação: ali diz "Hei de fazer" (futuro)... Observe também que a morte, o último inimigo, continua presente durante o milênio e é isto que diz Is 65:20; e mais, o Evangelho ainda estará sendo pregado (Is 66:19) antes do Fim dos Tempos, que só ocorrerá após o Milênio. Mas... perguntam os pentecostais:

NÃO SE PERDEU NO TEMPO O SÁBADO? Para o Sábado perder-se no tempo, seria necessário quebrar a semana, porém não há a mínima prova em favor da ruptura do ciclo semanal através da história. Apenas afirmações vagas, imprecisas, hipotéticas. Verdade é que ao tempo do dilúvio, dos patriarcas, dos profetas, e mesmo no período dos Juízes, a semana tem-se mantido intacta, inviolável. É um espaço de tempo que corre sobre sete trilhos intermináveis.

Consequentemente, o sábado não se perdeu na era pré-cristã, porque a semana se manteve intacta. Em nossa época jamais se perderia. Sabe, irmão, é humanamente impossível alguém provar que o Sábado perdeu-se no tempo; é uma tarefa impraticável, mesmo que, para tal, se valha de todas as Enciclopédias, museus e da ciência, sabe por quê? Porque a semana nunca perdeu sua continuidade. Sempre teve o primeiro dia, seguido dos demais, até chegar ao sétimo que é o Sábado, ininterruptamente, através dos séculos, até hoje. Assim...

É irracional esta afirmação de que se perdeu a contagem dos dias: Uma simples pessoa dificilmente perde a contagem de um dia. Mais difícil ainda é que uma família inteira o faça. Seria possível que um povoado, cidade, país, perdesse a contagem dos dias? Seria absurdo admitir que o mundo, com seus bilhões de habitantes, que observam o primeiro dia da semana, perdesse esta contagem!

Lembre-se que a Bíblia diz ser o ETERNO onisciente. Seria então absurdo supor que Ele exija a observância de um dia, ainda mais por mandamento, e permita que este dia se extravie através dos tempos. Não! Não é possível; Ele é perfeito!

Nos tempos de Yaohu'shua, os judaicos eram extremados na guarda do Sábado. Ao serem espalhados, dispersos por todas as nações da Terra, após a destruição de Yashua'oleym, levaram consigo a observância sabática. Em tempo algum se perdeu o sétimo dia nas nações que se estabeleceram. Sim, irmão, a semana, na era cristã, também permaneceu intacta, imutável, pois o Sábado sempre chegou e continua a chegar ao seu final.

Abram as Enciclopédias, cronologias seculares ou eclesiásticas, e o domingo é reconhecido como o primeiro dia da semana, logo depois de passado o Sábado. Quer dizer que não houve extravio de dia algum; apenas que o mundo no afã de esconder o santo Sábado, adotaram que a semana iniciaria pelo segundo dia e o seu termino, no primeiro dia, o domingo... Isto sim é adulteração. E adulteração consciente, não uma perda, como querem em relação ao computo da semana...

Fato de realce e da mais alta importância para consolidar o assunto, é a informação científica de que os registros astronômicos e datas que remontam a 600 a.Y., concordam com o cômputo dos astrônomos de hoje, de que jamais alterou em tempo algum o ciclo semanal. Quem poderá contestar os astrônomos?

Outro acontecimento que permite consideração séria, pois é claro como a luz solar, é a disposição de todos os que guardam o domingo, o fazem sempre depois que passa o Sábado. Isso prova que, em vindo o primeiro dia da semana, passou o Sábado e começa nova semana, que findará novamente no sábado, numa sequência interminável, chova, faça sol, no inverno, verão, etc.

Se se perdeu o computo do sábado, perdeu-se, necessariamente, também o computo do domingo, o dia mais venerado pelos ditos crentes! Guardamos nós, então um dia errado – já que, segundo eles, ninguém sabe se realmente o sábado que guardamos é o sábado da criação – então eles também guardam um dia errado, perdido! Não...

O ciclo é ininterrupto, nada o obstrui, é uma máquina bem azeitada pelo nosso Pai do Céu. Por isso, aqui no Brasil, nas Américas, nos Continentes, enfim, em toda a Terra, todos vivem a semana no seu dia-a-dia. Ricos e pobres, moços e velhos, homens e mulheres e, sempre ao final da semana, chega o santo Sábado. Preste atenção nisto:

O que mais se aproxima de uma prova de estamos num dia errado da semana (e é onde os que afirmam ter o Sábado se perdido se apoiam) é a realidade de que, desde os tempos bíblicos, o calendário sofreu várias mudanças. Como se essas mudanças fossem tão complicadas e obscuras que ninguém pudesse compreender os acontecimentos que as acompanharam!

Inúmeros calendários foram utilizados por civilizações diferentes. O calendário árabe, usado pelos povos maometanos (mulçumanos), é baseado no movimento da lua. Os gregos primitivos, mongóis, chineses, judaicos e indianos, usavam calendários luni-solares, com o mesmo período dos demais calendários, e os meses eram regulados de maneira a começarem e terminarem com uma lunação. Mas, todos sem afetar a semana. A seguir, anote o que dizem os estudiosos:

“Houve, de fato, mudanças no calendário. Nenhuma delas, porém, mexeu com a ordem dos dias da semana. Não vamos referir-nos às reformas precárias que não foram adotadas, ou apenas simbólicas, como o calendário positivista, o da Revolução Francesa com sua semana de 10 dias, válida somente para eles, e outros. Analisaremos sucintamente as mudanças que alteraram o cômputo dos meses, dias e anos. O calendário judaico vinha dos primeiros tempos bíblicos, e

consolidava o Sábado. Os calendários das demais nações do Antigo Oriente, embora diferentes quanto aos meses e anos, eram, contudo, idênticos na divisão semanal. O calendário romano mais antigo, que se crê fora dado por Rômulo, acrescentou dois meses, elevando o ano civil para 365 dias, pela primeira vez. Quando Júlio César subiu ao poder supremo de Roma, notando que o calendário vigente era deficiente, chamou o famoso astrólogo Alexandre Sosígenes para estudar a questão. Este determinou que se abandonasse o calendário dos nomes lunares, e se adotasse o egípcio. Foi feita a reforma no ano 45 a.Y., e a semana que vinha no calendário egípcio era igual à do calendário judaico, e foi mantida! Portanto, o calendário ficou alterado em dias, isto é, meses, sem afetar a ordem dos dias semanais. Ésta é a reforma chamada juliana ou calendário juliano.

Assim a ordem dos sete dias da semana não se alterou. E isto foi antes do nascimento de Cristo. Nos tempos de Yaohu'shua e dos apóstolos, a semana na Palestina coincidia com a semana dos romanos quanto à ordem dos dias. Também a denominação dos dias era a ordinal (primeira feira; segunda feira - sendo que 'feira' é um sinônimo 'de dia de trabalho'), e a alteração do nome do primeiro dia da semana, domingo, se deve a Constantino, o mesmo que, por decreto, legalizou a observância desde dia como dia de guarda... Mas, é interessante constatar que os nomes dos dias da semana, em espanhol, se devem a Bavel!

A outra reforma que alterou o cômputo, mas não a semana, é denominada Gregoriana, feita por ordem do Papa Gregório XIII. Os países latinos: Espanha, Portugal e Itália, aceitaram-na em 1.582. Ao ser organizado o Calendário Gregoriano, notou o astrônomo Luiz Lílio que havia um atraso de dez dias, de acordo com os calendários existentes. Luiz Lílio mostrou isto ao papa Gregório XIII, e este decidiu que o dia seguinte a 4 de outubro de 1582 se chamasse 15 de outubro. Este mesmo tipo de reforma também foi ordenado pelo Rei Henrique III e a segunda-feira, 20 de dezembro de 1592, sucedeu ao domingo 9, isto é, o dia seguinte a 9 de dezembro que devia ser 10, passou a ser o dia 20. Houve protestos... Os protestantes não aceitavam decisões vinda do Papa. Então, os ingleses concordam em 1596, fazem suceder ao dia 2 do mês de setembro, o dia 14, isto é, o dia 3 passa a ser dia 14... Mas prevaleceu a reforma Gregoriana!

Muito bem, vamos entender o que ocorreu em outubro de 1582, nos países que fizeram tal mudança, de imediato: Apanhe lápis e papel. Imagine fazer uma folhinha e escreva o título (que é o mês) outubro; o ano é 1582. Escreva agora, em horizontal, os dias da semana, como encontrados em todas as folhinhas e calendários. dom - seg - ter - qua - qui - sex - sáb; se bem que a maioria não começa pelo domingo, é claro...

Certo? Agora iremos transcrever, na íntegra, os numerais referentes a estes dias da semana, tais como foram em outubro de 1582. Então escreva debaixo da segunda-feira o número um. O número dois debaixo da terça. O três debaixo da quarta, e quatro debaixo da quinta-feira, e agora - note bem - pule e escreva o número quinze debaixo da sexta-feira, e daí para frente, o número dezesseis em diante até completarem-se os 31 dias deste mês de outubro de 1582.

Notou o que aconteceu? Houve um pulo de 4 para 15, uma alteração nos números... diminuiu o número de dias naquele mês, mas não modificou absolutamente em nada a sequência semanal. Repito, em síntese, o que simplesmente aconteceu e é tão fácil compreender, foi que - quinta-feira, 4 de outubro, foi seguida da sexta-feira, dia 15. Daí resultou que, embora tivessem sido removidos certos dias do mês, a ordem dos dias da semana não se alterou. É o ciclo da

semana o que nos traz os dias de Sábado. Ao passarem os anos, as outras nações foram gradualmente adotando o Calendário Gregoriano no lugar do Juliano, como se chamava o antigo. E cada nação, ao fazer a mudança, empregou a mesma regra de saltar dias do mês, sem tocar na ordem dos dias da semana...

O importante a reafirmar é que em todas as alterações no afã de acertar os dias, minutos, horas e segundos, NADA, nada mesmo alterou o ciclo semanal; apenas alteram a quantia de dias nestes meses... Teve até um ano com quase 450 dias. Sim, meu irmão, assim Yaohu'shua afirmou no livro da gênese do mundo: Enquanto a Terra durar, sementeira e sega, frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão. Gn 8:22. O Criador garantiu aos seres humanos de todas as épocas, de todos os lugares do planeta, que a semana jamais seria modificada. O Criador não a ligou a nenhum corpo celeste que pudesse alterá-la. Ela é um trilho eterno, onde correm sete dias inalteráveis. A semana nunca foi alterada!

Ouçã mais isso: Quando se realizou a reforma do calendário, nem mesmo se cogitou em interromper de qualquer modo o ciclo semanal. Falando na variedade dos planos sugeridos para a correção do calendário, diz a Enciclopédia Católica, volume IX, página 251: Fizeram-se todas as propostas imagináveis; uma só constatação é que nunca se aventou, isto é, abandonar a semana de sete dias...

Por que deveria ter-se perdido a contagem do tempo? Quem o teria desejado assim? A civilização e o comércio existiram através de todos os séculos e, não poderemos crer que os que viveram antes de nós, não eram capazes, como nós, de conservar a contagem dos dias. Ademais, a rigorosa conservação dos registros do tempo é de vital necessidade no culto religioso, tanto para judaicos como para cristãos. O judaísmo e o cristianismo têm percorrido todos os séculos, desde os tempos bíblicos e são os que mais interesse tem em se manter a correta contagem dos dias.

Portanto, pergunto-lhe irmão: Seria possível que todos os povos cristãos, assim como os judaicos, perdessem a contagem da semana? ...poderíamos então chegar ao ponto de crer que todos os cristãos de todas as partes do mundo, e todos os judaicos dos quatro cantos da Terra perderiam a mesma contagem de tempo? ...é fato que os judaicos, que mantiveram, intacto, através dos séculos, o seu próprio calendário, se encontram em exata harmonia com os povos cristãos, sobre os dias da semana. Até mesmo os mulçumanos que guardam um dia diferente da semana, não duvidam da exatidão da semana! Povos milenares... mas você aceita o que diz o seu pastor: o sábado se perdeu na contagem, ao longo destes milênios! Dizem isto para não guardarem o 4º Mandamento da Lei!

Sim, irmão, reafirmo com veemência: o ciclo semanal não tem nenhuma relação com qualquer fenômeno da natureza, como o dia, o mês ou o ano. Tem a semana sua origem em um Criador santo, que criou o mundo em seis dias e, ao sétimo, descansou, findando-a com fecho de ouro, e tem ela cortado os milênios e chegado até nós hoje, tal qual fê-la o nosso UL. Não há dúvida! Negar esta Verdade é um grande desamor. As reformas do Calendário não alteraram em nada a semana. Nem em tempo algum sofreu ela qualquer alteração. A Verdade é que sempre e eternamente surgirá, ao final de cada semana, o santo Sábado, como o marco eterno do fechamento do ciclo semanal.

Mas pasmem... Hoje, existem muitos crentes, não aqueles que creem em uma Terra plana, mas pentecostais que para rejeitarem o 7º dia, estão usando um calendário exclusivamente lunar – como fazem os muçulmanos – mas com alterações significativas de modos que o 'sábado' pode cair em qualquer dia da

semana, semana que eles rejeitam... Você os identifica fácil, fácil, pois eles usam a expressão "tenha um bom luminar"! Loucos, estultos... Já falamos sobre isto, em nosso Sermão 87, "Que calendário é este?" Vejam lá!

Lembramos também que... Em 1931 reuniram-se em Genebra representantes do mundo político, comercial e religioso para a chamada "Conferência para a reforma do calendário". A mudança advogada pelos presentes viria quebrar o ciclo semanal e fazer com que o Sábado caísse em diferentes dias da semana cada ano, como já havia sido feita pelos franceses em 1892, com a sua semana de 10 dias! Como sempre acontece, o ETERNO em todos os tempos teve defensores ardorosos das Verdades sagradas. Assim, onze observadores do Sábado protestaram e conseguiram a não reforma do calendário. A célebre conferência foi adiada para uma ocasião oportuna. O Criador esteve presente e guiou Seus humildes filhos a mais um triunfo em favor das Verdades contidas nas páginas da Bíblia.

Irmãos: O Criador criou a semana de sete dias, e ao sétimo chamou Shabbos. Por que tanta indiferença a um dia que o Criador criou, separou e santificou? Reflita nisto, amnao! Continuem conosco e na próxima semana falaremos sobre o dia perdido de Yaosh/Josué...

Música Final: Venha para a Sua ceara! Vers. 2 - fem.

Oremos: Santo Pai... Damos graças por nos dar seis dias de trabalho e ao sétimo dia, o reservar para o nosso descanso, juntamente contigo! Damos graças pelo shabbos, um sagrado dia onde podemos sair e pregar a Verdade a todos que estão reservados ao Lago de Fogo, guardando um dia pagão, o domingo – o dia do sol. Ajude-nos a tirá-los deste destino cruel... Salve-os; traga-os para a Vida com Yaohu'shua... mostre-lhes que estão nas garras de satan, seguindo estas igrejas que deitaram por terra, o shabbos! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

- Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book

O Santo Sábado – Is 58:13-14

[Verso 1]

Se ao sábado chamares deleitoso,
digno de honra és;

Se o honrares, não seguindo teus caminhos
maus,

Nem se ocupando nas empresas, falando
palavras rés,

Deleitarás em Yaohu'shua, a Caminho
de Emaús.

[Refrão]

UL te sustentará com a herança de IA-CÓF;
disse...

Bem-aventurado o que deixa de o sábado
profanar,

E guarda a sua mão de cometer o mal;
sim...

Lembra-te do dia do sábado, para o
santificar.

[Verso 2]

Pois a cada sábado, adoradores virão
perante mim.

Eis o Manah, o santo pão; Seis dias co-
lherás,

Mas o sétimo dia é o sábado; nele não
haverá.

[Ponte]

É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer mal?

Salvar uma vida ou matar? Diz Yaohu'shua.

Salve a tua ovelha, traga-a para a luz,
Pois é lícito fazer o bem no sábado; assim, a conduz.

[Verso 3]

O sétimo dia da criação é o sábado do Criador, teu ÚL.

Nesse santo dia não farás obra remunerada alguma, nem tu,

Nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo,

Muito menos a tua serva, nem o teu animal,

Nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

[Final]

Santo Sábado é... Um descanso solene para vós,

Confie nele a vida; um estatuto perpétuo contra o algoz.

Shabbos, Shabbos, amnao!

Venha para Sua ceara! Mt 9:35-58

[Verso 1]

Em Cafarnaum, um centurião lhe rogava...

Criador, meu servo sofre... a morte o arrasta.

Yaohu'shua então disse... Eu irei... o curarei, por sua fé!

UL, não sou digno de que entres em minha casa

Dize apenas uma palavra, e o meu criado há de sarar.

[Refrão]

Em verdade vos digo que a ninguém encontrei

Com tamanha fé em YASHORÚL e na KERRILÁ de UL

Muitos virão do oriente e do ocidente, norte e sul

Na mesa de 'ABRULRRAM, IATZARRÁ-QUE e IACÓF', sentarão.

[Verso 2]

Mas eis que se levantou no mar... tempestade!

Até o barco coberto pelas ondas era; e o Mestre dormia

Salva-nos, Criador, estamos perecendo, a afundar!

Homens de pouca fé, não temeis naufragar...

Sossegai, sossegai... ventos e mar, a acalmar.

E os discípulos maravilhados vendo a bonança dizia

Até os ventos e o mar lhe obedecem ao falar!

[Ponte]

E percorria Yaohu'shua cidades e aldeias, e seu lar...

Nas sinagogas, ensinando e pregando o evangelho...

Curando toda sorte de doenças e enfermidades.

Vendo multidões, compadeceu-se delas, pois...

Andavam errantes, como ovelhas que não têm pastor.

[Final]

Aos seus discípulos, Yaohu'shua por fim falou

A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Roguemos então a YAOHUH ABÍ, celestial

Mande-nos trabalhadores para a seara terreal.

Amnao! Amnao...